



Universidade Estadual da Paraíba Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas -
Campus V João Pessoa – PB
Curso de Relações Internacionais

Núcleo de Estudo e Pesquisa sobre Deslocados Ambientais (Nepda)

Perfil da República Democrática Federal da Etiópia.

Valfrido Sales de Lira Neto

Graduando em Relações Internacionais, UEPB
Pesquisador PIBIC/NEPDA/UEPB

Resumo: *Este boletim de análise tem como objetivo identificar o perfil geográfico da República Democrática Federal da Etiópia, dando ênfase aos desastres naturais característicos da região, assim como aos problemas ambientais verificados a partir de ações antrópicas e naturais, destacando o impacto desses problemas sobre o deslocamento forçado por questões ambientais.*

Palavras-chave: Etiópia; Problemas ambientais; Desastres naturais; secas; Inundações.

A República Democrática Federal da Etiópia é o Estado soberano mais antigo da África e um dos mais antigos do mundo (ETHIOPIAN GOVERNMENT PORTAL, 2016), estando localizada na região Nordeste da África, conhecida como o Chifre da África, e fazendo fronteira com Sudão e Sudão do sul a Oeste, Somália e Djibuti a Leste, Eritréia a Norte e Quênia a Sul. Ademais, ela possui uma área de 1,112,000 Km² e aproximadamente 85 milhões de habitantes (EMBASSY OF ETHIOPIA-UK, 2016).

Em termos de clima, a Etiópia é predominantemente tropical nas regiões de planície no Sudeste e Nordeste do país. No entanto, nas regiões centrais, onde se localizam os grandes planaltos, o clima é mais frio. As temperaturas médias anuais, segundo a Escola de Geografia e Clima da Universidade de Oxford, variam entre 15 e 20°C nas regiões de planalto e entre 25 e 30°C nas regiões mais baixas (MCSWEENEY *et al*, 2010).

As chuvas sazonais na Etiópia são influenciadas pela migração da zona de convergência intertropical (ZCIT). O movimento da ZCIT sobre o território da Etiópia gera duas estações de precipitação no país: a primeira, chamada de “*Kiremt*”, que dura de junho a setembro, e uma segunda, chamada de “*Belg*”, com menos intensidade de chuvas, que vai de fevereiro a maio (MCSWEENEY *et al*, 2010).

Ainda de acordo com McSWEENEY (2010), os movimentos da zona de convergência intertropical são sensíveis às variações de temperatura no Oceano Índico e estes variam de ano para ano. Desta forma, o início e a duração das estações de precipitação (*Kiremt* e *Belg*) na Etiópia e na região do Chifre da África também variam consideravelmente inter-anualmente. A principal causa dessas variabilidades é o fenômeno climático *El Niño*. Fases mais quentes do *El Niño* têm sido associadas à redução de chuvas no Norte e centro da Etiópia, causando secas severas e fome e, também, elevando a quantidade de chuvas no Sul, aumentando o número de inundações (MCSWEENEY *et al*, 2010). Devido a essas características climáticas, a Etiópia é extremamente vulnerável a estes tipos de desastres ambientais (FAST FACTS UNICEF, 2016).

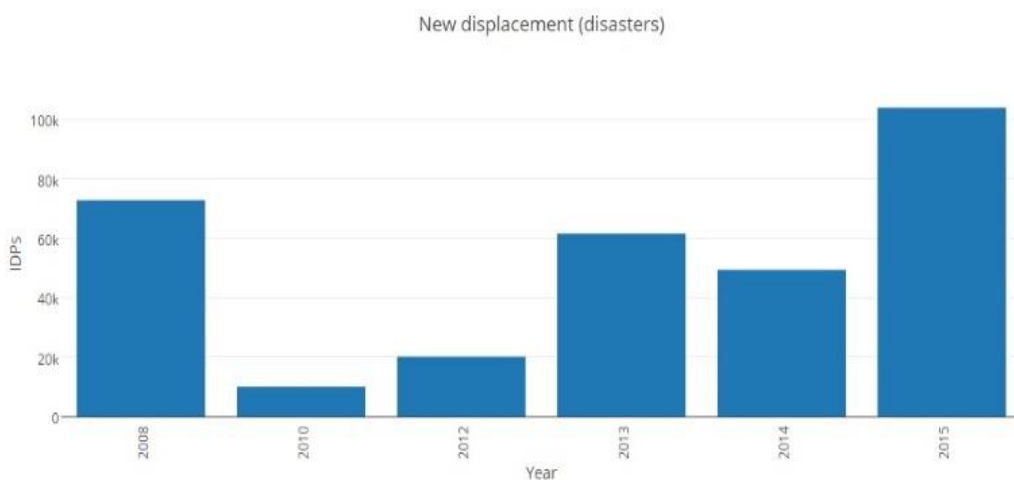
Segundo o relatório *Humanitarian Requirements Document*, (UNICEF 2016), a Etiópia está enfrentando a pior seca em décadas, causada pelas alterações climáticas advindas do fenômeno *El Niño* (HRD-UNICEF, 2016). Na primavera e no verão de 2016, espera-se que a Etiópia passe por intensas inundações, que juntamente com as catástrofes causadas pelas secas, irão piorar a condição humanitária no país (EMBASSY OF THE UNITED STATES, 2016). Os fatores climáticos associados a surtos de doenças e a interrupção de serviços públicos básicos afetarão a condição humanitária de cerca de 9,7 milhões de Etíopes (HRD-UNICEF, 2016).

As constantes inundações causam um grande impacto negativo em diversas áreas na vida das pessoas que moram no país, sendo a segurança alimentar e a produção agrícola as mais prejudicadas, o que traz consequências negativas para saúde, alimentação, tratamento de água, educação etc. Dos habitantes do país. Estima-se que seis milhões de crianças estão correndo risco de fome, doenças e falta de água devido a estes eventos (FAST FACTS UNICEF, 2016).

Outro problema humanitário causado por desastres ambientais na Etiópia, que já é o país que mais recebe refugiados na África, a saber, 736.100 mil segundo dados de 2015 do Alto Comissariado da Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), é o aumento no número de pessoas internamente deslocadas. Essas pessoas se deslocam através do país em busca de alimento, água e ajuda humanitária, particularmente, os pastores, que são em grande número nessa região da África, movem-se em busca de pasto para garantir a sobrevivência de seus animais (FAST FACTS-UNICEF, 2016).

Dados do *Internal Displacement Monitoring Centre* (IDMC 2015) mostram que o número de pessoas deslocadas internamente na Etiópia vem crescendo a cada ano. No ano

de 2015, foram mais de 100 mil deslocados dentro das fronteiras do país apenas por desastres ambientais. (IDMC 2015), conforme gráfico abaixo.



**Data for some years are undetermined.*

This chart depicts the number of new displacements related to disasters during each year. In some instances, an individual may be displaced more than once in a single year. (Source: IDMC)

Fonte: < <http://www.internal-displacement.org/database/country/?iso3=ETH> > Acesso em 07 de set. 2016.

Com isso, fica visível a necessidade de ajuda internacional, especialmente humanitária e financeira, para o país, um dos mais pobres da África, que sofre por motivos naturais (alteração ambiental) e antrópicos (vulnerabilidades sociais, econômicas e políticas).

Referências

EMBASSY OF THE FEDERAL DEMOCRATIC REPUBLIC OF ETHIOPIA IN UK. **About Ethiopia**. Disponível em: < http://www.ethioembassy.org.uk/about_us/about_ethiopia.htm > Acesso em 04 de Setembro de 2016.

EMBASSY OF THE UNITED STATES OF AMERICA. **Ethiopia**. Disponível em: < <https://ethiopia.usembassy.gov/u.s.-response-to-the-ethiopian-drought.html> > Acesso em 04 de Setembro de 2016.

ETHIOPIAN GOVERNMENT PORTAL. **History**. Disponível em: < <http://www.ethiopia.gov.et/web/Pages/History> > Acesso em 29 de Agosto de 2016.

INTERNAL DISPLACEMENT MONITORING CENTRE. **Country Information 2015 Ethiopia Database**. Disponível em < <http://www.internal-displacement.org/database/country/?iso3=ETH> > Acesso em 04 de Setembro de 2016.

McSWEENEY, C., New, M. & Lizcano, G. 2010. **UNDP Climate Change Country Profiles: Ethiopia**. Disponível em <

<http://www.geog.ox.ac.uk/research/climate/projects/undp-cp/> > Acesso em 04 de Setembro de 2016.

UNHCR. **Figures at Glance**. Disponível em: < <http://www.unhcr.org/figures-at-a-glance.html>> Acesso em 07 de setembro de 2016.

UNICEF. **Fast Facts Ethiopia El Niño Emergency – april 2016**. Disponível em < http://www.unicef.org/ethiopia/UNICEF_Ethiopia_El_Nino_Emergency_Fast_Facts_1_April_2016.pdf > Acesso em 06 de Setembro de 2016.

UNICEF. **Humanitarian Requirements Document – Mid Year Review 2016**. Disponível em: < http://www.unicef.org/ethiopia/ECO_Ethiopia_HRD_mid_year_review.pdf > Acesso em 02 de setembro de 2016

UNICEF. **Ethiopia Drought Causes 2015**. Disponível em < <https://unicefethiopia.org/category/programmes/emergencies/drought-crisis-2015/> > Acesso em 05 de Setembro de 2016